

# CARIDADE GENEROSA [1]

## ANUNCIAR A ALEGRIA DA FÉ | 20

A paróquia missionária é «âmbito para [...] a caridade generosa» (Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual [EG], 28). A explicitação desta temática consiste em ajudar a paróquia missionária a ter presente que «evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo». Assim, no início do quarto capítulo da EG, o papa Francisco afirma que pretende partilhar as suas «preocupações» sobre a dimensão social da evangelização. Até porque «se esta dimensão não for devidamente explicitada, corre-se sempre o risco de desfigurar o sentido autêntico e integral da missão evangelizadora» (EG 176). E, a terminar esse mesmo capítulo, o Papa confirma que o seu objetivo foi «explicitar uma vez mais a incontornável dimensão social do anúncio do Evangelho, para encorajar todos os cristãos a manifestá-la sempre nas suas palavras, atitudes e ações» (EG 258).

**COMPROMISSO SOCIAL.** A paróquia missionária sabe que «a vida comunitária e o compromisso com os outros» fazem parte do «coração do Evangelho», do qual nasce «uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade» (EG 177). Aliás, o compromisso social está enraizado no mistério da Trindade: «somos criados à imagem desta comunhão divina», o que «provoca na vida da pessoa e nas suas ações uma primeira e fundamental reação: desejar, procurar e ter a peito o bem dos outros» (EG 178). Mas há o perigo de ser uma mensagem que «repetimos quase mecanicamente, mas sem nos assegurarmos de que tenha real incidência na nossa vida e nas nossas comunidades». Convém, portanto, ter sempre presente a essência da missão da Igreja: «assim como a Igreja é missionária por natureza, também brota inevitavelmente dessa natureza a caridade efetiva para com o próximo» (EG 179).

**COMPROMISSO SOCIAL NA BÍBLIA.** São muitos os textos bíblicos que recordam a íntima conexão entre o amor a Deus e o amor aos irmãos. De facto, não se trata de uma «caridade por receita»: «trata-se de amar a Deus, que reina no mundo. Na medida em que Ele conseguir reinar entre nós, a vida social será um espaço de fraternidade, de justiça, de paz, de dignidade para todos. Por isso, tanto o anúncio como a experiência cristã tendem a provocar consequências sociais» (EG 180). Sabendo que «o Reino, que se antecipa e cresce entre nós, abrange tudo [...], a evangelização não seria completa, se ela não tomasse em consideração a interpeleção recíproca que se fazem constantemente o Evangelho e a vida concreta, pessoal e social, dos homens» (EG 181).

**COMPROMISSO SOCIAL DA IGREJA.** Consciente de que «a tarefa da evangelização implica e exige uma promoção integral de cada ser humano», a paróquia missionária sabe que são necessárias «consequências práticas». Por isso, «não podemos evitar de

ser concretos – sem pretender entrar em detalhes – para que os grandes princípios sociais não fiquem meras generalidades que não interpelam ninguém». O papa Francisco insiste em recordar que «a tarefa da evangelização implica e exige uma promoção integral de cada ser humano. Já não se pode afirmar que a religião deve limitar-se ao âmbito privado e serve apenas para preparar as almas para o céu. Sabemos que Deus deseja a felicidade dos seus filhos também nesta terra» (EG 182). Apesar de existirem muitos que pretendem relegar «a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos», a paróquia missionária não deixa de proclamar que «uma fé autêntica – que nunca é cómoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela. Amamos este magnífico planeta, onde Deus nos colocou, e amamos a humanidade que o habita, com todos os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças, com os seus valores e fragilidades. A terra é a nossa casa comum, e todos somos irmãos». Então, face à tendência em ficar em meras especulações, a paróquia missionária recorda a si mesma e a todos que «o pensamento social da Igreja é primariamente positivo e construtivo, orienta uma ação transformadora e, neste sentido, não deixa de ser um sinal de esperança que brota do coração amoroso de Jesus Cristo» (EG 183).

**A dimensão social do Evangelho está presente na minha vida? O compromisso social é um tema familiar na minha paróquia? Conheço (estudo e aprofundo) os conteúdos da Doutrina Social da Igreja?**

